N.º 430. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 649 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 17 DE JULHO. S. *Aleixo.*

Preamar as 2 horas e 6 minutos da manhã.

ARTIGOS DE OFFICIO.

ACTA da Setima Sessaõ Ordinaria do Conselho do Governo em 23 de Março de 1830, presidida pelo Excellentissimo Snr. Presidente, Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos.

Foraõ presentes os Snrs. Conselheiros Deaõ Bernardo Luiz Ferreira, Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho, Doutor Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio, Felis Joze Tavares de Lira, e Joaquim Joze de Miranda.

O Snr. Presidente apresentou hum Officio do Juiz de Paz da Freguezia de S. Pedro Martir de Olinda, expondo a intoleravel falta de agoa, que experimenta o Povo d'aquella Cidade, e queixando-se, que a Camara da mesma surda ao clamor geral, e as représentações, que elle Juiz de Paz lhe havia dirigido nenhuma providencia havia dado, resolveo o Conselho, que fosse remettido o referido Officio a' mencionada Camara, para que ella com urgencia desse cumprimento ao dispôsto no §. 1.º do Art. 66 da Lei do 1.º de Outubro de 1828.

Foi taõbem presente hum Officio da Camara do Cabo, acompanhado do Plano, e orçamento da Caza da Camara, e Cadeia, de que carecia aquella Villa, para ser submettido a' Assembléa Geral, resolveo o Conselho, que a Camara deveria primeiramente lançar maõ de todos os recursos ao seo alcance, para fazer as indicadas obras. Igualmente se respondeo a' outro Officio da Camara de Sirinhaem, pedindo approvaçaõ, para por em arremataçaõ as obras do concerto da unica ponte, que tem aquella Villa, e da Ponte do Engenho Anjo, participando que o Conselho resolveo, o que, procedendo a Camara na conformidade do referido Art. 66, §. 1.º naõ necessitava de similhante approvaçaõ. O Snr. Deaõ lembrou, que sendo das obrigações do Conselho promover o bom tratamento dos escravos, e propor arbitrio para facilitar a sua lenta emancipaçaõ, necessario era, que este objecto, que tanto interessa a humanidade, e politica houvesse de merecer a mais seria attençaõ do Conselho: o qual resolveo, que o mesmo Snr. apresentasse por escripto qualquer arbitrio, que lhe haja occorrido sobre o negocio, a fim de ser examinado. E deo-se por finda a Sessaõ. E eu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Secretario do Governo, e do Conselho a subscrevi. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconsellos — Bernardo Luiz Ferreira — Manoel Ignacio de Carvalho — Felis Joze Tavares de Lira — Joaquim Joze de Miranda — Thomaz Antonio Maciel Monteiro — Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Naõ lhe disse eu aqui ha' dias, que ja' me tardava alguma appariçaõ do meu dilecto La Harpe? Finalmente naõ faltou o Avejaõ. Depois de jantar puz-me a ler hum dos Amigos do Povo, servindo-me esse Periodico de cocada de laranja (que he exemplo de Cathacrezi); e tinha soltado tanta da rizada por causa da *theoria abstracta*, dicta trez, ou 4 vezes pelo Padre Marinho, ou seu supposto correspondente, que depois de me rir a estoirar in longum, latum, et profundum, como estivesse deitado, cahî em huma especie de modorra. Eis se naõ quando apparece-me o Snr. La Harpe. E com que donaire vinha o bom do Fran-

cez. Nunca pensei, que as almas do outro mundo fossem folgazonas, e zombeteiras A alacridade se lhe assoalhava no semblante: deo-me o competente " *bon soir* ; e sem esperar o devido retorno foi-me dizendo " Ha' muito, que vos naõ visito ; naõ por causa de esquecimentos ; mas por me ter distrahido em huma viagem, que fiz a Corte do Rio de Janeiro. Tive a satisfaçaõ de assistir a' abertura d' Assemblea : alî vî o Grande Imperador Pedro I. ° , e o ouvi repetir a succulenta Falla aos Augustos, e Dignissimos Reprezentantes da Naçaõ.

" He inexplicavel o regozijo, que observei no brioso Povo Fluminense :: alîa' excepçaõ de hum punhado de orgulhosos adula ores, e prezumidos de aristocratas impanturrados, tudo morre pelo Imperador, e pela Constituiçaõ. Depois de assistir a algumas sessões, e de observar as satisfações, que o ex-Ministro do Imperio, J. C., deo para naõ ser excluido da Camara, fundamentando os seus argumentos no grande poder do Povo, que alias he tractado por farroupilha : passeime outra vez a Pernambuco, e cheguei justamente no dia da celebraçaõ do 3. ° Jury. Excuso relatar-vos o que se alî passou ; porque ja' deveis de estar inteirado dessas porquidades. Eu venho contar-vos cousas mais particulares, e que naõ poderieis saber, se eu volas naõ revelasse. Depois que o Publicista de enxovia Joze Victoriano Gomes, declarou, como he publico, perante o Tribunal, que assignára grande copia de papel limpo, que lhe apprezentaraõ de ordem do Ouvidor Gustavo ; e que o Escrivaõ Campos titubeando disse, que aquillo era manejo dos seus inimigos, que ensaiáraõ aquelle Doutor para dizer, que fôra elle Campos e que levàra a rêsma de papel em branco para assignar ; o que se passou perante mais de 300 testemunhas ; grande choldabolda houve, terrivel barafunda se levantou entre aquelle Magistrado, e este Escrivaõ.

" Isto foi o diabo, meu Campos, (disse o primeiro) : que geito daremos a hum facto taõ escandaloso ? Eu por muitas vezes disse (respondeo o segundo) que isso taõbem era de mais: estarem a descompôr a todo o mundo, chamarem as armas os Europeos, &c. &c., fiados nas assignaturas da Cadêa. Naõ ha' caõ, nem gato, que naõ saiba dessa historia, e mesmo dos nossos columnas naõ ha' hum só, que se persuada, que hum prezo desgraçado, criminoso, e sentenciado a degrèdo, escrevesse artigos, e correspondencias para Periodicos, e injuriando a tantas pessoas, com quem naõ tem relaçaõ alguma, nem ao menos lhe saõ conhecidas.

Naõ ha' outro remedio (tornou o Ministro) : negue-se tudo *in limine:* o Cruzeiro alhî está' para inventar quanto for em nossa justificaçaõ : aprovou muito o Campos o expediente da negaçaõ ; mas acrescentou apostrofando. " Maldicto prezo! Se naõ estivesses sentenciado, bem merecias, que o Snr. Ouvidor te pozesse na forca. Que diraõ os farroupilhas? Que brexa apanhàraõ para nos massar ? Se estas cousas apparecessem nos Periodicos dos liberaes, naõ havia que admirar ; por que saõ producções do farroupilhismo ; porém os Periodicos dos homens de bem, dos amigos do Throno, e do Altar serem os primeiros, que se mostraraõ socios dos prezos. e faccinorosos, e os seus escriptos rubricados por hum degredado ; isto he capaz de cobrir-nos de hum opprobrio eterno : e aqui quasi chora o bom do Campos.

Naõ se aflija, meu amigo, *ne esfrieris* : quem arranjou taõ guapamente o summario sobre os columnas, naõ deve fazer caso dessa pequena colher d'ervas : o remedio esta' indicado : he sustentar, que o prezo he hum grandissimo Publicista, que se andou por alhî fazendo mortes, e talvez roubos foi por ser muito amante do Throno, e da Santa Religiaõ ; he negar a pés juntos o facto da resma de papel em branco ; e continuar a descompôr os farroupilhas. Desengane se o Snr. Campos, hum carcunda nunca passa mal : os castigos so' devem recahir sobre os liberaes.

De parte estava hum certo moço, vestido de prèto, calsas hespanholas, oculos fixos, dando repetidas dentadinhas em huma bangala, o qual esteve calado ate' alî ; mas apenas ouvio fallar em cousa de carcunda, suspendeo os oculos, que ja' se debruçavaõ sobre o nariz, e disse muito ponderativo " Apoiado " : se eu naõ fora taõ absolutista, naõ estaria hoje escrevendo a meu gosto para o Cruzeiro debaixo do nome de Intrepido. Sou pois de parecer, que procuremos o carrasco ; mande-se-lhe huma resma de papel para elle assignar em branco, e venhaõ logo para

mim 20, ou 30 quadernos; porque estou anciozo por descompor; quero escrevinhar quanto me vier a cabeça: he verdade, que os sinos da Matris muito me perturbaõ; mas aproveitarei as noites das 9 horas em vante: e entaõ jurou, que breve sairia com a mais dezaforada descompostura contra o Somnambulo. Entaõ quiz fazer-me vizivel e argumentar com o Doutor dos oculos; mas este despedio-se immediatamente, fazendo o mesmo o Campos: e como entaõ entrasse hum sujeito muito mezureiro, com carinha ora de rizo, ora de choro ora vermelha. como hum pimentão, ora amarelaça, como spermacete velho, com grandes agachados, e piroêtas de dançador de fandango; retirei-me; e vim apressadamente contar-vos todas estas cousas.

Preparai-vos pois para ser grandemente descomposto pelo carrasco, ou pelo Intrepido, que tudo he hum. Bem vêdes, que os faccinorosos prezos são o rebanho do Escrivão do crime, e este pode dizer em certo sentido " cognosco oves meas, et cognoscunt me meæ". Em quanto a Assemblea naõ providenciar a esses abusos, lembrados, e excogitados pela gente da fe' do carvoeiro. a cadêa sera' a cova de Salamanca; resmas, e resmas de papel irão para alli a fim de serem rabiscadas por calcêtas, degradados, faccinorosos, e até pelo carrasco. Quem duvidara', que isto he tal e qual o que nos aconcelha o Evangelho? Por ventura pode escrever-se devidamente a favor do Throno, e do Altar sem que os escriptos sejão assignados por algum degradado? Eu, que havia dermitado com o sentido enfrascado no Amigo do Povo, fui-lhe dizendo " E a *theoria abstracta* do Padre Marinho, ou do fingido correspondente? Isso he despropozito (respondeo-me o Francez) de algum Joze Victorianno Gomes: theoria abstracta corresponde a *moleque preto*, a *fogo quente*, &c.: porem tudo se deve esperar de escriptores da enxovia: e nisto desappareceo-me Mr. de La Harpe; e ainda agora-ri da *theoria abstracta*, do expediente de assignante da cadêa, &c. &c.

O Somnambulo embasbacado.

SNr. *Edictor.* — Grande prazer tenho em annunciar-lhe que as minhas aguilhoadas produzirão algum efeito; o certo he quem não falla, Deos não ouve: dizem-me com certeza que o aperto em que puz ao Intendente de ou me chamar ao Juri, ou darse por convencido o obrigarão a com pe' tardio, e sabe Deos como, chamar o Pratico ao Juri, que prazer, Snr Edictor! que jubilo! que não apparecera' ali! que bucadinhos de ouro! no que escrevi inda nao tinha dito nada ali! parece-me ja' estar me dezemvolvendo.... Mas por piedade lembre-lhe que todas as assignaturas que elle debaixo de sua virga ferrea, e de sua jurisdição esta' forçando a the presentarem, aliciando hum, amiassando outros, de nada valem, he tudo nada; por que inda sendo legaes papeis de subditos não comprovao ao superior, que não gaste tanto papel em Portarias, requerimentos &c. &c. o que esta' feito, esta' feito: insira-me estas linhas para o esporarem a apressar o acto para nelle sahir purificado

O Pratico.

Continuaçaõ do Diario n.° 427.

LIBERDADE.

1 DIOGENES perguntado que coiza havia melhor na vida respondeu: A Liberdade que perde o Avarento em quanto se fas escravo de todos os vicios.

2. Empenhou-se Pericles a ter em sua companhia a Timon, e lhe fazia tão grande partido que lhe prometeu com grandeza tudo quanto lhe fosse necessario para passar a vida alegremente: Respondeu-lhe elle que não vendia a sua liberdade.

3. Nunca uzamos melhor da nossa Liberdade do que quando a sacrificamos a direção de pessoas que hão de responder necessariamente da authoridade, com que della uzarão.

4. A Liberdade nos foi dada para della uzar-mos a despeito das paixoens, pelas regras do bom senso, da razão e das Leis.

5. Hum certo persuadia a Hippocrates que se passasse para Xerxes, dizendo-lhe que era bom Senhor. Respondeu elle: Nem ainda de bom Senhor tenho eu necessidade.

6. A Liberdade dos povos he o sinal infalivel de sua civilizaçaõ, e humanidade.

7. A liberdade politica he a que tem cada individuo da sociedade, não para executar quanto lhe fizer emprheender huma fantezia selvatica; não foi para isso que nas primeiras convençoens se acordarão os omens entre si de hum depozito commum de forças relativas: mas he para gozarem toda a segurança de quanto lhes pertence sem dever ser perturbado de outro seu igual e similhante. Felis Estado, em que so' se depende da Lei!

8. A hum que invejava a fortuna de Aristoteles por comer a meza com Alexandre, disse Diogenes: Melhor he a minha, pois Diogenes janta quando Diogenes quer, e Aristoteles quando quer Alexandre.

6. Non bene pro toto libertas venditur auro, disse Horacio. Todo o dinheiro do Mundo naõ constitue hum preço justo para a compra da Liberdade. — E o mesmo Poeta judiciozamente introdus a hum rato muito invejozo de ver a outro em huma ratoeira rodeado de muito comer e campo mui espaçozo para passear. Assim he lhe respondeu elle, por que não me faltão iguarias, e este palacio tão formozo para me divertir; mas, amigo, tomara-me eu daqui cem legoas.

Correio.

O BRIGUE Liaõ recebe a malla para Lisbôa no dia 17 pelas 9 noras da noite e o B. Passos e Victoria tãobem recebe a mala no mesmo dia.

Theatro.

MADAMA Garcia por motivo urgentes mudou o seu Beneficio para o dia 27 do corrente.

Domingo 18 grande Opera detarde de reprezentação cantoria e dança repetindo a grande Farça do Barbeiro fazendo a barba ao Burro e muitas outras partes novas tanto de dança como de sortes que se annunciarão por Noticias preço 320.

Avizes Particulares.

GEORGE Gibson, Corrector Ingles compra, e vende, moeda de ouro e prata, e disconta bilhetes d' Alfandega, e Letras de boas firmas, na casa de Cambio rua da Cadeia do Recife N.° 11.

O abaixo asrignado, encarregado de restituir papeis importantes, e certa somma, ao Snr. Francisco Luiz de Miranda, que em 1829 estivera na Provincia da Bahia, ou a seos herdeiros; e bem assim ao Snr. Aniceto da Silva, que, se diz, mora no termo do Brejo da Madre de Deos; tem rogado por este Periodico a taes Snrs. declarem suas moradas, ou procurem o anunciante em Olinda; e por que não se tenhão declarado; faz publico que tendo de retirar-se mui breve desta Provincia, fica desonerado

da satisfação, que lhes tinha de faser, se antes se não declararem, visto ter feito toda a deligencia em beneficio dos mesmos Snrs., que se não queirem aproveitar dos bons desejos de

Manoel Xavier Pereira da Silva.

Aviza-se ao Snr. Antonio Pereira morador na fazenda de S. Pedro termo da Villa de Pajaú que hum seo escravo de nome Paulo acha-se prezo na Cadeia desta Cidade desde o dia 16 de Março deste anno.

Quem precizar de hum homem, exempto da primeira e segunda Linha, para qualquer Repartição de negocio ou escripturação; dirija-se a rua do Livramento D. 18.

A pessoa que anunciou querer comprar hum negro cozinheiro sendo que ainda o queira dirija-se a rua do Rangel sobrado D. 16.

Compra se.

HUMA prença, de expremer mandioca e huma roda de muer a mesma: no Trem Militar, a tratar com o Inspector do mesmo.

Huma morada de caza terrea, pequena, com duas, ou trez camarinhas, quintal murado, cacimba independente de outra, e que naõ percize de concerto algum; no Bairro da Boa-vista seja em que rua for, menos no Cotuvelo: na rua da Santa Cruz defronte da Ribeira caza D. 40.

Huma Carroça: na rua da Praia caza D. 16.

Vende-se.

TOUCINHO em barris e quartollas por preço de 1280 a arroba, 960, e 640 conforme a qualidade: no Armazem da rua da Cruz N.° 2.

Bixas effectivamente, de muito boa qualidade chegadas nas ultimas embarcações do Porto, e Lisboa, a preço de 80 rs. a 320 cada huma, e em porções sera' muito mais em conta; na venda grande de 4 portas, da rua do Vigario N.° 22, de Joaquim Pires de Almeida Lopes, na esquina que volta para o Forte do Mato.

Bilhetes da Rifa que faz Antonio João da Resurreição e Silva & Companhia, o qual torna a convidar ao respeitavel publico a comprar os mesmos nos lugares seguintes: na rua do Cabuga' Botica de João Moreira Marques, na rua do Rozario venda do Lisboa, na loje do Sa' Leitão ao pe' do arco de S. Antonio, na rua da Cadeia do Recife na loje de louça de Onoffre Joze da Costa, em Fora de portas na caza delle proprietario lado do mar N.° 169; na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira venda de Manoel da Porcincula, e no Pateo de S. Pedro na venda do Lagos; e assegura que ella andara' com todas as solemnidades como custuma a do Seminario, e sera' efectuada no Consistorio da Conceiçaõ dos Melitares, no fim do corrente mez, patente a quem quizer ver.

Perdeo-se.

HUM Bilhete de cobre da quantia de 48$960 rs. passado por Antonio Monteiro de Queiros Regadas, e por isso qualquer pessoa que tenha achado o dito Bilhete o pode entregar na Prença de Joaquim Rodrigues Pinheiro no Forte do Matto N.° 214, adverte-se que o passador ja esta' sciente para o não pagar se não a Pedro Joze Alves Correia.

Arrematações.

ACHA-SE em praça para ser arrematada a quem mais der pelo Juizo da Ouvidoria Geral de Olinda em os dias 22 23, e 24, do corrente mez, huma morada de caza terrea sita na rua do Passo do Castilhano em Olinda em chãos proprios com 58 palmos de largo, e 76 de fundo hum grande quintal com hum poço dentro, e portão para a parte do Norte, paredes dobradas, portaes de pedra avaliadas em 350$000 rs. por necessitar de concerto; quem nella quizer lançar compareça em os dias acima declarados.

Amas de Leite.

PRECIZA-SE de huma forra, com bom leite, e sem cria: anuncie por esta folha para ser procurada.

Escravos Fugidos.

BENTO, molata, de boa estatura, trigueiro, quando anda sente-se de hum pe' por ter cravos nelle, e quando quer fallar custa a pronunciar as palavras; fugido no dia 5 do corrente, e ja' foi encontrado em Iguaraçú no dia sexta feira 9 do mesmo procurando a estrada geral: os aprehendedores levem-o se for no matto ao Engenho Piedade, ou em Pasmado ao Vigario, na Villa de Goianna ao Secretario Vicente Ferreira, ou em Olinda em caza de seu Snr. na rua de S. Pedro nouo caza F.° 7, que em qualquer parte sera' recompençado.

Eraatas.

NO Diario N.° 428 de 15 do corrente paginas 2030, col. segunda linhas 39 --- para manter as instituições outorgadas por seu Irmão e Rey --- lea-se -- jura manter as instituições outorgadas por seu Irmão e Rey. ---

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 14 do corrente. — Rio de Janeiro; 31 dias; B Novo Brilhante, M. Anacleto Joze Cezar, equip. 18, carga carne, a Nuno Maria de Seixas. — Campos; 10 dias; B. Maria primeira, M. Joze de Miranda Correia, equip. 11, em lastro, a João Pinto Leite Ortigueira, passageiros João Fernandes de Mattos, Ignacio Gonsalves, e Antonio de Souza Madeira. — Caravellas; 8 dias; L. Conceição Protectora, M. Joze Francisco Gomes, equip. 8, carga farinha, ao mesmo M, passageiros Joze Maria Braga, e Januario Alves Denis. — Rio Grande do Sul; 27 dias; S. Emillia, M. Antonio Ferreira Marques, equip. 13, carga carne, a Manoel Alves Guerra, passageiros o Alferes Ajudante para o Batalhão de Cassadores da segunda Linha, N.° 63, Joaquim Guedes de Quinhoes, e o Cadete que foi do Batalhão 17 demetido do serviço João Manoel Guedes e sua mulher Maria Ignacia da Conceição.

SAHIDAS.

DIA dito. — Goianna; Can. S. Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 6, carga diferentes generos, passageiros Francisco Jorge da Silveira, Antonio Joze de Medeiros, João Botelho de Mello, e Francisco Gonsalves da Silva.

Pernambuco na Typografia do Diario.